



EXPOSIÇÃO NATURAL PLANEJADA PARA OS PRINCIPAIS CAUSADORES DE PERCA ECONÔMICA NA SUINOCULTURA: PARVOVÍRUS, ROTAVÍRUS, LAWSONIA INTRACELLULARIS E SALMONELLA SPP

Samara Vitória Antunes Longo¹, Viviane Sayuri Mizutani Sagawa², José Maurício Gonçalves dos Santos³

¹Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, Maringá-PR. Bolsista do PIBIC1²/ICETI- UniCesumar. samaralongo@alunos.unicesumar.edu.br

²Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, UNICESUMAR, Maringá-PR. vivisms@hotmail.com

³ Orientador, Docente do curso de Medicina Veterinária, UNICESUMAR. jose.santos@unicesumar.edu.br

RESUMO

A suinocultura é considerada uma das atividades mais importantes para a economia brasileira, atingindo a 4ª posição de produção e exportação de suínos do mundo, com abate de 49,3 milhões de cabeças de suínos, em 2021, um aumento de 6,4% em relação ao ano de 2019. Para obter essa produção crescente, medidas de controle contra as doenças são fatores essenciais, devido às grandes perdas econômicas. Entre os agentes que mais impactam a produção mundial, está o parvovírus, que causa morte embrionária e fetal. Para sua profilaxia é utilizado vacina inativada, porém, ela provoca uma titulação baixa a respeito do vírus e as vacinas atenuadas perseveram alterações reprodutivas no rebanho. O rotavírus provoca uma enterite progredindo a diarreia, com mortalidade de 3 a 20% e os animais sobreviventes não atinge o peso da leitegada saudável, alguns tipos desse agente são difíceis crescer em cultivo de células, impossibilitando o desenvolvimento de vacinas, e as que estão no mercado são limitadas. A bactéria *Lawsonia intracellularis* causa enteropatia proliferativa considerada endêmica no rebanho mundial, onde a vacina não previne sua forma subclínica, o que compromete a defesa imunológica do animal. E a bactéria *Salmonella* spp com surtos da doença de forma endêmica nos estados de maior produção, apresentando alta taxa de resistência aos principais antimicrobianos utilizados a campo, por isso, cepas semelhantes estão surgindo em diferentes regiões do Brasil. Sendo assim, essa pesquisa tem por finalidade realizar um levantamento científico por revisão bibliográfica a respeito do método da exposição proposital com uso de diarreia, dejetos, fetos e resíduos placentários infectados às matrizes, comumente conhecido como "feedback" ou Exposição Natural Planejada (ENP). Busca-se comprovar sua utilização como uma alternativa para aumento da eficiência da imunidade do animal, o que não é possível adquirir com certas vacinas, concedendo menor perda econômica. Será baseado em pesquisas, dados e comprovações científicas, os quais estão disponíveis em livros, revistas e plataformas digitais, como Google Acadêmico, Scielo, entre outros. Buscando temas no idioma português e inglês que remetam aos agentes parvovírus, rotavírus, *Lawsonia intracellularis* e *Salmonella* spp, suas etiologias, manifestação clínica, impacto econômico, profilaxia, vacinação, utilização do método feedback e/ou exposição natural planejada, imunidade pela vacina e pelo feedback, avanços no método e concretização da eficácia do método do feedback. Espera-se que seja comprovada cientificamente a utilização do método de exposição natural planejada para as doenças, provocando uma resposta imune e uma proteção contra esses agentes, visando proporcionar um alto desempenho produtivo e lucratividade à cadeia produtiva de suínos.

PALAVRAS-CHAVE: Diarreia; Feedback; Produção de suíno; Profilaxia.